

A NOTICIA

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

ANNO I

REDACTOR :
A. R. A. M. O. S.

Cachoeira (E. S. Paulo), 27 de Fevereiro de 1927

GERENTE :
AVELINO MENDES

Numero 33

ENSAIOS DE SOCIOLOGIA

O Caboclo

Sua psychologia

Como expendemos, no artigo anterior, o violão e a sanfona são o piano do caboclo. Nelles, o roceiro toca as suas musicas, summamente repetidas, e dolentes, em que se recorda da infancia e de sua adolescencia.

No que concerne ao matrimonio, os paes são os primeiros a encerrar, devidamente, a questão e encaminha-a pelos tramites naturaes. Na roça, pululam, assombrosamente, as comadres e compadres. Conhecosmos uma pessoa possuidora de cerca de 50 compadres, e outra, que tem, approximadamente, 400 afilhados, consoante nos contaram.

Porisso, é commum, se ver um sexaguenario tomar a benção a um joven, porque este é seu padrinho de casamento! Dahi, surge a grande familiaridade e harmonia reinante no seio da familia cabocla.

Veryo extremamente supersticioso—este é um dos seus principaes caracteristicos—o caboclo attribue, a quasi tudo, uma causa sobrenatural. Citaremos algumas crendices populares arraigadas na alma cabocla, transmittidas através de innumeradas gerações. Não se deve andar, ás sextas-feiras sozinho e, ás deshoras, por causa do lobishomem, que segundo affirmam, já foi visto por muita gente; não se deve abrir as janellas a horas mortas, tambem, por causa do cavallo sem cabeça, cujo aparecimento, dizem, já foi testemunhado por varias pessoas fidedignas; não se devem bater as portellas das estradas, com força, porque alli se reúnem as almas de outro mundo; quando se anda á noite e se escuta um silvo agudo deve-se benzer se, porque foi o saicy que assobiou; o pio da coruja é presagio de doença ou morte; não se deve deixar uma mala aberta, porque traz infelicidade e assim por diante.

O caboclo sabe, tambem, muitas sympathias, das quaes, apontaremos algumas: Quando se têm os olhos, doentes, para cural-os, é necessario esfregal-os com uma camisa suja do sexo opposto (sic); para este mal ha ainda a sympathia de Santa Luzia; quando as creanças padecem de verminho, existem pessoas que sabem benzel-as para saber com quem se casarão, os adolescentes, na noite de S. João, tiram da fogueira, um punhado de cinza e dormem com ella fechada na mão direita e de braços cruzados. Com quem o joven sonhar, essa ha de ser a pessoa com quem se consorciará.

E assim, existe mais uma lista numerosa de curiosidades, constantes do "folk-lore" brasileiro, onde se canta tudo.

Somos, apenas, ensaístas. Quem quizer estudar, profundamente, os costumes dos habitantes desse vasto "hinterland", que não conhecemos, leia os estudos do nosso já eminente sociologo, Oliveira Vianna e mais os poetas e escriptores regionalistas como Catullo Cearense, Cesidio Ambrogli, Abilio Barreto, Fontoura Costa, Godofredo Rangel, Waldomiro Silveira, Cornelio Pres, Genesio Arruda, etc.

As pharmacias, as vendas e mais alguns logares, são o parlamento dos roceiros. Lá, elles se reúnem, em animada sessão, para discutir a moda, a vida social do logarejo, as diatribes da poliffica, etc. Nesses bastidores da popularidade, sabe-se porque brigaram as comadres, commettam-se, com uma dose media de irreverencia, os namoros burguezes da rapaziada e se fala sobre um nada, que é o assumpto humano de mais transcendentalismo.

Para não omitir qualquer referencia, sobre o pittoresco linguajar roceiro, citamos alguns lindos padrees philologicos da roça. Uma occasião ouvimos dizer: «tanta coisa hai, que a gente fica André! (1)

O nome do satellite da Terra é pronunciado por todo o roceiro, invariavelmente: Luna. Destarte, nada mais interessante do que a dialectica da gente roceira! Ah! está, portanto, embora em linhas imprecisas, a psychologia cabocla.

Grande contribuinte do equilibrio economico da Nação, o caboclo carrega para o Thezouro Nacional, a energia do seu braço forte, transformada em oiro. A' custa do seu trabalho probo e feucudo, o Brasil vae caminhando para a vanguarda do progresso.

E quem é que cuida dos nossos 39 bilhões de cafeeiros e commanda essa formidavel legião de soldados verdes?

O cabocio! Ah! está a nossa opinião sobre elle. Sincera. Não podemos permanecer em tabitabites: Ou o caboclo é um elemento útil, porque sadio ou nocivo, porque não possui integridade organica! Optamos pelo primeiro caso.

Opportuno, pois, lembrar a decantada phrase shakespeariana: «To be or not to be... That is the question!»

Quilombo, Fevereiro de 1927.
Pereira Marcondes

(1) ANDRÉ — admirado, estupefacto, embasbacado, etc.

A alma, como os passaros, quanto mais se eleva, tanto mais alegre se torna.

Notas & Factos

Audição de piano

A nossa intelligente conterranea, senhora Layde de Andrade, filha do dr. João Baptista de Andrade, tomando parte numa audição de piano, na Capital Federal, executou a Rapsodia de Brahms, com muita arte e sentimento.

Regressou de S. Paulo com sua consorte, o dr. Carlos Ceridono, engenheiro da estrada de rodagem.

Missas

Realisaram-se na Matriz local, as missas de 7: dia pela alma dos finados sr. Antonio Carlomagno e d. Francisca Leite Simões, ás quaes compareceu elevado numero de pessoas.

Reassumiu o exercicio

de seu cargo, o sr. Pedro Evangelista Pinto, que esteve em goso de licença.

Acha-se enfermo

felizmente sem gravidade, o sr. Francisco Lisboa Filho, nosso estimado leitor.

Carnaval

Dentre as festas que o vulgo qualifica de loucura, está o Carnaval, pelo desmedido do seu pronunciamento. E' o reinado de uma alegria espontanea, a esmo, talvez mesmo sem um motivo plausivel.

Como detel-a? E' impossivel! A psychologia humana, insondavel psychologia das multidões, guarda certas manifestações curiosas que se não pode desvendar.

Ora o pranto, dahi a pouco o prazer, como si ambos vivessem como bons amigos, inseparaveis e constituindo a razão de ser da mysteriosa teia. Entretanto, um abismo os separa na mesma distancia que media entre uma gargalhada venturosa e uma lagrima no silencio.

Mas a turba-multa, precisa rir, esquecer por instantes a dor passada.

Eil-a na rua, expandindo-se em manifestações

Santa Cacilda

LEENDA CASTELHANA

Era rei de Toledo o mouro Almenon, com quem o rei de Castella, D. Fernando o Magno, mantinha cordial amizade.

Este rei mouro tinha uma filha e formosissima filha chamada Cacilda.

Uma escrava castelhana contara, á filha do rei mouro, que os nazarenos, os christãos, amavam o seu Deus, o seu rei, os seus paes, irmãos e esposas.

Tambem contara á escrava, á filha do rei mouro, que os nazarenos nunca ficam orphãos de mãe, porque quando perdem a que os alimentou em seu seio, elles ficam outra, a quem dão o nome de Maria, e que delles é mãe eterna.

Annos sobre annos se passaram. Cacilda foi crescendo em corpo, em formosura e em virtudes.

Morreu-lhe a mãe, e logo invejou a felicidade dos orphãos nazarenos.

Nos limites do jardim, que rodeava o palacio do rei mouro, havia escuras masmorras, onde gemiam, famintos e carregados de cadeias, muitos captivos christãos.

Sucedeu que, um dia, indo Cacilda passear pelos jardins de seu pai, ouviu gemer os pobres captivos.

A princesa mouro desatou a chorar sem consolo e regressou ao palacio, com o coração oppresso de tristeza. A' porta do palacio, encontrou Cacilda o pai e esbaldado a seus pés, lhe disse:

— Meu pai! senhor meu pai! Nas masmorras do jardim pranteiam grande numero de captivos. Tira-lhes as cadeias, abre-lhes as portas da prisão... e deixam voltar á terra dos nazarenos, onde por elles choram paes, irmãos, esposas e amadas.

O mouro, porque era bom, e amava Cacilda com todo o impulso do amor paterno, abençoou a filha no fundo do coração. O pobre mouro só tinha aquella filha. E prestava, sobre todos, a Cacilda, porque sua filha era, além disso, a imagem viva da querida esposa, cuja perda chorava havia um anno.

Porém, o mouro, antes de ser pai, era

jocosos. Assim tem sido, assim é e assim será sempre.

Em Cachoeira, o Carnaval terá a sua animação para o que, muito contribuirá a esforçada sociedade carnavalesca "Prazer das Morenas". Sahirão alguns carros allegoricos, de bom effeito, sobre os quaes fallaremos opportunamente.

Outros blocos carnavalescos se preparam para sahir com os seus cordões os quaes têm ensaiado canções populares e baillados.

Com "O Cruzeiro"

Está parecendo aos nossos collegas d'"O Cruzeiro" que temos alguma interferencia ou commenciação no que se refere ás cousas lá da sua politica.

A nós pouco se nos dá conhecer da sua briga.

Como não queremos e nem devemos em absoluto nos imiscuir naquillo que não nos diz respeito, e assim é que temos agi-

musulmano, e de musulmanos rei, e julgavase, portanto, obrigado a cessar a audacia da filha.

Porque, lastimar os captivos christãos e pedir a sua liberdade, importava em um crime que o proleto mandava castigar com a morte. Occultou, porisso, a commoção da sua alma e disse á Cacilda com sombante traucudo e voz ameaçadora:

— Afasta-te, falsa crente, afasta-te! A tua lingua será cortada; o teu corpo lançado ás chamas—que tamanha pena merece quem supplica pelos nazarenos!

E'ia chamar os verdugos para lhes entregar a filha.

Cacilda ent, porém, de apos de seu pai, pedindo-lhe perdão em memoria da rainha sua mãe, cuja morte chorava Almenon havia um anno.

O pobre do mouro sentiu os olhos inundados de lagrimas: apertou a filha contra o coração, e perdoou-lhe dizendo: — Guarde-te, minha filha, de pedires outra vez pelos christãos e, tambem, de os lastimares, porque então, não haverá misericordia para ti; o Santo Padre bem claro escreveu: — Exterminado será o crente que não exterminar os infieis.

... Cantavam os passaros, era azul o céu, era de ouro o sol, abriam-se as flores, e a aragem da manhã levava, do palacio do rei mouro, a perfume dos jardins.

Cacilda estava triste e chegou á janella para distrahir-se de seus melancolicos. Os jardins pareciam-lhe, naquela hora, tão bellos, que não pôde resistir ao seu encanto. Desceu, a passear a tristeza que a affligia, por entre as "odoríferas" ramadas. Contava que o anjo da compaixão, uma forma de mariposa formosissima, lhe saia ao encontro e lhe entonou o coração e os olhos.

A mariposa voava, voava, saltava de flor em flor, e Cacilda ia após ella, sem conseguir alcançal-a. Mariposa e donzella encontraram um ditos marcos; a mariposa penetrou por elles, deixando do lado de cá, imóvel, a donzella.

Cacilda ouviu tristissimos lamentos, vindos detraz daquelles grossos muros. Lembrou-se, então, de que ali gemiam, famintos e carregados de prisiones os pobres christãos, pelos quaes choravam

do, resolvemos de agora em diante, passar para a secção livre de nossa folha, toda e qualquer publicação referente á politica de Embahú e Cruzeiro.

Ao nosso prezado amigo sr. J. Palmeira pedimos desculpas, passando para a "secção livre" a sua colaboração politica, afim de que não comprometamos a orientação de nossa folha.

Um jornal, é sempre uma tribuna publica e sua secção livre é um campo mais vasto, onde melhor os inimigos se batem.

Como já perechamos a violencia jornalística que vai tomar a campanha do sr. J. Palmeira, julgamos de bom alvitre, fazer esta declaração.

Não procurem ter talento. Para vencer na vida, basta uma intelligencia q' saiba aproveitar as pequenas opportunidades que a sorte offerece. O talento—no geral—ou é nossa infelicidade, ou um luxo desnecessario.

em Castella, paes, irmãos, esposas e amadas.

A caridade e a compaixão fortalecem a sua alma e iluminam o seu coração. Voltou ao palácio. Tomando viandas e ouro, dirigiu-se de novo, para as masmorras, seguindo a mariposa, que tornou a aparecer-lhe no caminho.

O ouro era para comprar os carcereiros, as viandas, para alimentar os captivos. Outro e viandas resguardava os com a esta do vestido, quando, ao voltar uma rua de roseiras, encontrou o pai, que também se fora para distrair ali as melancolias que o fluxavam.

—Que fazes aqui, tio cedo, luz dos meus olhos? perguntou o moço á filha. A princesa correu como as rosas que a seu lado, a brisa da manhã agitava; afinal, respondeu:

—Vim para contemplar as flores, para ouvir tilnar os possosinhos, ver o sol reflectir-se nas fontes, e respirar o ambiente perfumado dos teus jardins, meu pai.

—Que levias ali, no regaço do teu vestido?

—Cacilda chamou, do mais recôndito do seu coração, pela Mãe Imortal dos nazarenos e respondeu:

—Pae e senhor meu, leve, no regaço do meu vestido, rosas que apabei nestes rosas.

Almonon, duvidando da sinceridade da filha, abriu-lhe o regaço do vestido e uma chuva de rosas alastrou o chão!

Antonio Theba

Aqui, ali, acolá

— AQUI —

O nosso muito bom amigo dr. Milton Pina, de democrático de coração, sofreu no dia 24, a sua primeira desillusão politica. Cavou os seus votinhos ás escondidas, teve as suas promessas, dois funcionarios federaes lhe prometteram o seu apoio, um ex-chefe, disse que não votava nos democraticos, mas mandaria algum fazer-lhe as vezes, enfim, o seu trabalhinho foi feito, com certa habilidade e com aquelle geitinho que lhe é peculiar. No dia do pleito, porém, o dr. Milton viu a deserção dos seus amiguinhos, principalmente daquelles dois funcionarios que faziam reclame dos democraticos.

— ALLI —

Notou-se no distrito uma grande abstenção de eleitores ás urnas. Embahú, por exemplo, deu oitenta e tres e assim outros muitos logares cujo numero de eleitores é conhecido.

A vizinha cidade de Cruzeiro, por exemplo, na eleição do dr. Washington Luis, deu-lhe mil e muitos eleitores, e agora deu á chapa federal, apenas 433, o que vem mostrar grande abstenção.

— ACOLA' —

O "Correio Paulistano" de hontem, traz quasi todo o resultado das eleições no Estado. Por curiosidade, procuramos no quadro, a cidade de S. Manoel, onde o dr. Pereira de Rezende é presidente do directorio. Lá está o seguinte: Chapa do governo, 514 votos Marrey Junior, 1.830 "

Campos e Arreboes

Recebemos este interessante livrinho didactico da lavra do sr. Tullio de Castro, um dos ornamentos do magisterio publico paulista, actualmente director do Grupo Escolar de Jaffé.

A critica autorizada já disse a sua palavra sobre "Campos e Arreboes". De nossa parte muito apreciamos o trabalho do professor Tullio, porque vimos no seu autor, uma qualidade que não é muito vulgar — a arte de ser pueril.

Quem escreve para principiantes das letras, deve descer á mentalidade da creança, afim de que possa, pelo menos, enxergar as cousas, como nessa idade ellas se apresentam.

O sr. Sud Mennuci, que é autoridade na materia, faz referencias lisongeiras ao prof. Tullio.

Agradecendo a gentil offerta, formulamos votos para que "Campos e Arreboes" em breve seja adoptado em todas as escolas primarias.

Nascimento

Tem o seu lar em festas com o nascimento de mais um filhinho, o dr. Henrique da Rocha Freire, chefe do Deposito de Entre Rios.

Toda e qualquer publicação na «A Noticia» deve ser tratada e paga adequadamente, exceptuando-se os annuncios permanentes.

Gerencia

Assumiu a gerencia da filial da Empresa Paulista de Lactecinos, nesta cidade e firma Pinto, Toledo & Comp., o sr. Benedicto Pinto. A firma Pinto Toledo, sob essa competente direcção, é correspondente dos bancos do Brasil, Commercial de S. Paulo e Hypothecario e Agricola de Minas, mantendo por isso, altas transações.

Carta de Arcias

A proposito das ultimas eleições federaes, viera á tona forte corrente da opinião publica nacional, dominada de profundo e desolante scepticismo. Ao que parece, a sinceridade e boa fé dos representantes dos poderes constituidos, politicos, civis, militares e espirituaes, são cousas em que o povo não mais crê. O interesse da nação, a segurança das instituições e da Patria, a salvaguarda das almas, principio basico do prestigio desses poderes, ao que tambem se diz, não mais os preocupam. Quem lê o que escrevem os jornaes, o que se declama nas tribunas e nos comicios de rua, não pode deixar de ver sem magua, a copiosa documentação exhibida em abono de taes asserções. Actos governamentais contrarios á vontade do povo, forcas armadas da nação perturbando a sua ordem e tranquillidade, milhares de almas fieis abandonadas á propria sorte pelas religiões professadas. Nem tudo pôde ser tomado a conta de má vontade ou espirito de opposição intransigente. Transpira no momento, um ambiente saturado de ameaça.

Um jornal amigo da ordem e sem affinidades partidarias, escrevera, á guisa de opportuno conselho, não ser prudente menosprezar ostensivamente a opinião publica, sempre terrivel nas suas reacções. Arcias, unidade paulista tão briosa quanto as outras, não é, todavia, de indole violenta. Para solução dos seus casos, recorre de preferencia o direito de representação, a todos assegurado. É grato registrar que, excepto o do provimento da parochia, todos os outros têm sido satisfactoriamente resolvidos.

A passagem por aqui da grande rodovia e a conservação integral da comarca judiciaria, para só citar os casos mais recentes, comprovam a efficacia do seu modo pacifico de agir. Mais efficaz e mais commodo.

—A' esta hora a nossa gente, como a de todas as cidades

brasileiras que se presam, está entregue ás delicias do Carnaval. Tambem, das mentiras admitidas pela sociedade, é a menos mentirosa e que mais prazer proporciona. Todo o mascarado tem a consciencia do seu disfarce, mas pula, canta, ri, maxixa, diverte-se como em nenhuma outra estação do anno. Moças, mocos e velhos, em alegre confusão e boa camaradagem roquebram os ossos ao ritmo de musicas garotas. Para maior esplendor dos folguedos de rua e de sala, são esperados muitos forasteiros e "forasteiras".

—Consta aqui que o vigario nomeado para esta parochia, não mais virá, devido a intrigas trididas por alguém que tenha nisso interesse.

—Deixou de fazer parte da comissão de obras da matriz, o sr. José da Costa Paschoal, que foi substituido pelo sr. tenente Benedicto José de Faria. O sr. Paschoal retirara-se da comissão, ao que diz, por ter algumas viagens a fazer, não podendo por isso estar á frente do serviço.

ORLANDO CESAR

Eleição da Mesa da Sta. Casa S. José

De ordem do sr. Provedor, convidado a todos os irmãos effectivos da Santa Casa S. José, desta cidade, para a eleição da Mesa Administrativa, que se realizará amanhã, ás 14 horas.

Cachoeira, 28-2-927.

João de Oliveira Gomes Secret.

Agradecimento

A Familia Carlomagno, ainda com o coração cheio de dor, pela irreparavel perda de seu chefe, Antonio Carlomagno, vem por este meio, significar o seu profundo reconhecimento a todas as pessoas que compareceram ao enterro e missa de 7.º dia e bem assim, áquellas que a têm confortado com suas palavras amigas e consoladoras.

Cach., 25—2—1926.

Cine-Cachoeira

Para hoje annuncia o movimentado drama «Póde Acontecer» e o Mesmo» de successo garantido 3-a Feira—Tom-Mix, o grande em «OuroPerdido» da Fox.

Breve—«O Aguia Azul» com o celebre George O'brien, Fox

Breve—«O Heroe das Grande Neves» com o bello Rim-tin-tim.

Muito breve — O maior film brasileiro editado pela grande Paramount O GUARANY conhecido pelo melhor romance.

Breve—«O Barqueiro do Volga» Film tirado em plena Veneza "Ufa Varieté" outro successo para breve e «O Filho do Scheik» com Rodolpho Valentino.

— Casa Fundada em 1890 —

— Casa Fundada em 1890 —

VENDE-SE

a acreditada officina de Ferreiro e Serralheiro de João Thomaz COM CASA PARA MORADA

— Casa Fundada em 1890 —

Esta officina, independente do bom aparelhamento de jogos de ferramentas e machinismos apropriados a arte, tem em stock grande quantidade de material, como sejam: Chapas pretas e galvanizadas ferros para grades e portões e todas as bitollas para os demais serviços

Preço de Occasiao

O motivo da venda é devido ao proprietario ter de retirar-se para a Europa em virtude do seu estado de saúde. CACHOEIRA — E. SPATULO

Nota—Cachoeira actualmente, dado as circunstancias de sua collocação, tornou-se o «pio» forçado de comunicação com S. Paulo, e brevemente com o Rio de Janeiro, pela grande rodovia que ligará essas duas capitales. Ademais, é visivel o progresso extraordinario desta cidade nestes ultimos tempos, e, com a annunciada fabrica de tecidos, que já se pode considerar um facto, teremos que Cachoeira em breve será a futura e melhor praça commercial do chamado Norte de S. Paulo. — Não ha portanto melhor occasião de emprego de Capital.

Incompreensão

Acabou-se, afinal, o nosso amor!... Nunca suppoz, nem mesmo por brincado, Que esta profunda, atroz e insana dor Me viesse perturbar, assim tão cedo.

Eu ia, como um suave sonhador, Da vida pela estrada, sem ter medo... Tu vinhas, mansamente, aberta em flôr, Tão leve como a sombra de um segredo.

Brigámos por um nada!... Agora, estou, Profundamente convencido, que Amé, como ninguem, no mundo amou.

Hoje, que se desfez o nosso encanto, Nem nos olhamos mais... Isto, porque Não pudeste sonhar, que te amei tanto!

PEREIRA MARCONDES

Dr. Washington Luis

A GIL VIORI

«Insultez le soleil, il brillera quand même.» F. VALLE

Intelligencia audaz e claro descortino, De raras energia e força de vontade, O governo exerceu, com argucia e com tino, Trazendo os actos seus a nota—honestidade!

E' de facto estadista invulgar, superfino! Na terra do Brasil, digamos com vaidade Collocou-o, por certo, o nosso boni destino. E tel-o por—Governo—é ter felicidade!

Divulgando, genial, longinquos horizontes, As rodovias fez surgirem numerosas, Levando nova vida ás mortas regiões.

Mais tarde, evoluindo, os povos inda insontes Hão de fazer justiça e levantar, gloriosas, Ao grande—Washington Luis—geraes [aclamações.

Pinheiros, 927.

Victor Vasques

O PLEITO DO DIA 24

Ha certos factos que têm desfecho inesperado, porque, para tal, concorrem factores, não de ordem superior, mas de mesquinha politica.

A prova, tivemos-a no pleito de 24 do corrente, nesta cidade.

A maioria do directorio politico, composta dos srs. José Carlos de Souza, Genesio Vasques e Antonio S. Mendes, pela nossa folha, vinha convidando o eleitorado a votar. Eis que apparece no outro jornal local um convite, todo circumstanciado, do cel. Casimiro Pinto, dizendo-se presidente do directorio.

Ora, todo o mundo sabe que o presidente do directorio local é o exmo. sr. dr. Arnolpho Azevedo. Até ali, entretanto, a situação dominante não deu importancia ao caso.

Commissionados pelo seu presidente, sahiram á rua os srs. Juvenal Rocha e Arnelindo Guimarães, portadores de uma lista, onde o incauto eleitor devia deixar o seu nome, como testemunho da sua solidariedade á sua facção.

Ao apresentar a lista para ser assignada, aquelles dois srs. bordavam comentarios a seu geito, diziam perfidias e ainda o que é mais grave, invocavam o nome de seus chefes, para perseguições futuras, quando se tratava do laboratorio operariado do Deposito.

Sabedor dessa lista, um pouco tarde, a maioria do directorio fez espalhar o seguinte boletim:

Ao eleitorado de Cachoeira

Anda por ali um abaixo assignado, em mãos inescrupulosas.

Atentemos nos nossos amigos que o intuito dos seus promotores é simplesmente procurar baralhar, as consciencias e apparentar um prestigio que não têm.

O Dr. Genesio Rodrigues não é candidato a deputação federal. Si o fosse, seria a desoberto, conforme é de seu habito. S. Excia. não age na sombra, como agiram esses que seella hoje promovendo esse abaixo assignado mentiroso. Os candidatos do governo serão votados e essa a recommendação que temos.

O que os iraquitas devem de se prevenir é contra a manobra dessa gente que ainda hontem, pelos seus chefes, diziam votar nos candidatos do Partido Democratico.

Os abaixo assignados, entregarão aos seus eleitores as cartilhas abertas para que os mesmos possam verificar que os candidatos são os apresentados pelo PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA Não farão como o elemento descontente

Telephone da Bragantina

O sr. Benedicto Pinto, está promovendo um abaixo assignado para o fim de ser instalado nesta cidade, um centro da Bragantina, para que possa attender aos seus assignantes locais. Esse abaixo assignado, já conta mais de vinte assignaturas e vai ser enderegado ao sr. Prefeito Municipal, para o fim de ser encaminhado á direcção daquelle companhia. E' uma necessidade que desde muito

que na eleição passada, não permitia que os seus elleitores lessem as cartilhas.

Aos nossos amigos, estamos promptos para dar qualquer informação.

Para do que fôr dito, é mentira e exploração muito paguinha e feia.

Cachoeira, 17 de Fevereiro de 1927.

Antonio S. Mendes
José Carlos de Souza
Genesio C. Vasques.

Pelo empenho que se notava, pelo desmedido da sua expressão, pela intrighalhada e cochichos que se ouvia aqui e ali, a maioria do directorio, deixou que o pleito corresse sob a inteira responsabilidade do sr. cel. Casimiro dos Santos Pinto.

Chegou o dia 24 e a verdade manda que se diga, foi um fracasso a eleição.

Num eleitorado de 600, que é o de Cachoeira, a facção adversa conseguiu, com grande sacrificio, levar apenas 75 eleitores ás urnas. Quer dizer que numa eleição municipal, bem trabalhada, a opposição local, não fará mais que um vencedor. E' preciso levar em conta, que o major Severino Moreira Barboza, ex-prefeito local, muito contribuiu com o seu prestigio para que fossem atingidos os 75 votos.

Eis ahi, a verdade dos factos.

Carece ser deixada de vez para sempre, essa historia de listas e de ameaças. Uma lição, entretanto, foi dada—é que amanhã ou depois, si houver uma eleição de empenho, ninguem mais quer saber de sahir com listas, mendigando solidariedade. A politica sã, a politica verdadeira é que dá motivos a prestigio, é aquella que se estriba em actos que beneficiam o povo.

O eleitorado conhece os seus benefiteiros e não vai ás tentas nas cantilenas dessas mil promessas e ameaças em vespuras de eleição.

Assim sendo, o publico julgará com quem está a maioria absoluta, decisiva do eleitorado cachoeirense.

75 eleitores! E' symptomatico!

Os srs. José Carlos de Souza, Genesio Vasques e Antonio S. Mendes, votaram na 1.ª secção eleitoral.

se nota e que sendo agora, sanada, muito contribuirá para facilitar as communicações.

Fabrica de Tecidos

Quantia já publicada 509:0008
d. Alice Godoy 10:0008
Lindolpho Marcondes 10:0008
José P. Fernandes 3:0008
d. Augusta F. Silva 1:0008
Casemiro Santos Pinto 1:0008
dr. J.M.V.L. Camara Leal 1:0008
Benedicto E. R. Alves 1:0008
536:0008

Lindas caixas de papel para cartas e outros artigos de papelaria na "Casa Pedro II".

Datas natalicias

Farão annos:
a 28, a menina Helena, filha do sr. Pedro Monteiro da Silva;

—a 1, o joven Omar, filho do sr. Antonio Borges;

—no mesmo dia, o menino Joaquim, filho do sr. Luiz Hummel, e o menino Affonso, filho do sr. José Pinto Ribeiro;

—ainda nesse dia, o galante Pedro Washington, filho do dr. Carlos Ceridono;

—a 3, o sr. Gastão Mazzoni, correcto funcionario da Central;

—e a intelligente prof. Botyra Camorim, residente em S. Paulo;

—a 5, o sr. João Theophilo da Silva, nosso assiduo leitor;

—no mesmo dia, o galante Heitor, filho do sr. José Ceslau C. Teixeira.

PELO FORO

Nos autos da acção ordinaria de cobrança, intentada pelo constructor de obras Antonio Brucnacio contra Pedro A. Mokarzel, exarou o M. M. Juiz de Direito da Comarca o seguinte despacho:

"Recebo a appellação nos seus regulares effeitos. E' a terceira decisão deste Juizo que, por força do disposto no art. 49, letra a, da "Novissima Lei da Reforma Judiciaria", vae ser submettida á apreciação do Dr. Juiz de Direito de Guaratinguetá, magistrado integro, de notoria probidade e illustração, mas de igual categoria, jurisdicção e alçada que os seus collegas de 1.ª e 2.ª entrancia, facto que constitue evidentemente para estes ultimos uma verdadeira *capitis diminutio*... Disse, porem, o Egregio Tribunal de Justiça de S. Paulo, pela bocca do seu digno Presidente o Exmo. Sr. Dr. Urbano Marcondes, que esse dispositivo, já por mim qualificado de extravagante e disparatado, está em pleno vigor e precisa cumprido... (Sessão de 8-2-1927)

—Remettam-se os autos, dentro do praso legal, á SUPERIOR INSTANCIA, intimadas as partes. Cachoeira, 19 de Fevereiro de 1927.

(João Eremita da Silva Ramos)

Despachos proferidos pelo Dr. João Eremita da Silva Ramos, M. M. Juiz de Direito desta Comarca

—Concedendo á Sociedade Industrial Cruzeiroense, nos termos da lei, o praso de 10 dias, improrogaveis e continuos, para a prova e sustentação dos seus embargos, no Executivo Fiscal que lhe move a Fazenda Publica;

—mandando notificar a Animé Iatium para que desocupe o predio em que reside, na cidade de Cruzeiro, dentro do praso de 30 dias, uma vez feita a prova, pelo notificante,

de que o respectivo contracto de locação foi celebrado na vigencia do Codigo Civil;

—mandando processar a habilitação de credito da firma A. Pinheiro, Mattos & Cia., do Rio de Janeiro, no inventario de Manoel Peleteiro, depois de paga a taxa judiciaria e sellada devidamente a duplicata inclusa;

—determinando a remessa do inventario da fallecida Virginia Patalano ao distribuidor do Juizo, para os fins do art. 2.º da Lei 2149, de 1926 (distribuição do terceiro avaliador);

—mandando proseguir o sumario de culpa do processo contra Affonso Erasmo Theodoro, por crime de fallada fraudulenta;

—mandando ouvir os interessados sobre a avaliação dos bens deixados pelo finado Norival Pinto;

—julgando habilitados credores do espolio supra referido os srs. Francisco Vilela Neves, Francisco da Silva Azevedo e as firmas commerciaes Mendes & Irmaos e Antonio R. Motta, desta praça;

—idem, do espolio do fallecido Manoel Peleteiro, a "Companhia Souza Cruz", e a firma Alberto de Almeida & Cia. do Rio de Janeiro;

—mandando ouvir o sr. Collector Estadual sobre as primeiras declarações da inventariante do espolio do fallecido José Alves Gomes;

—mandando fornecer ao Dr. Delegado de Policia de Cruzeiro, para os fins de direito, uma copia da defesa escripta apresentada pelo, provisionado Sr. José Gomes Roseira no processo crime em que são partes: a Justiça Publica—autora—e Rêo, Olivio Cunha;

—mandando fornecer segundas vias de titulos eleitoraes a diversos eleitores deste e do municipio de Cruzeiro;

—designando dia, lugar e hora para o inicio do Sumario de culpa do processo contra Vicente Ribeiro, incurso nas penas do art. 303 do Codigo Penal;

—mandando por em praça, para pagamento de imposto *causa-mortis* custas e despezas de funeral, uma parte da casa de morada, coberta de telhas, descripta no arrolamento dos bens deixados por Joaquim Rodrigues

—mandando preparar, para julgamento, os autos de habilitação de credito em favor do mano José e Carlos Pinto no inventario do fallecido Norival Pinto.

—No final da noticia sobre o movimento forense local, houve um cochicho de nossa parte. Os embargos de Obra Nova, nos quaes foi promotivo o Sr. Onofre Messano e réu o Sr. Jorge Rubez—O Tribunal de Justiça negou provimento á appellação do réu, confirmando por unanimidade, a sentença do Dr. Juiz de Direito da Comarca que por essa forma, vai cada vez mais

se impondo no conceito publico pelo acerto de suas decisões.

se impondo no conceito publico pelo acerto de suas decisões.

ENFERMA

Acha-se gravemente enferma, a veneranda sra. d. Presciliana Motta.

HOSPEDE

Visitou-nos o nosso talentoso collaborador prof. José Pereira Marecondes.

VIAJANTE

Foi a S. Paulo, o nosso amigo sr. José Lombardi Filho.

SECCÃO LIVRE

Politiquice de Cruzeiro

Os meus caros amiguinhos do "O Cruzeiro" sentiram a vergastada do chicote. Não contereiram o seu grito de dor, porque a guasca os feriu a fundo. Tenham paciência, meus amiguinhos, temos muito que conversar.

A podrigueira dessa politica que infelicitia a risonha cidade de Cruzeiro vai apparecer. De lenço no nariz, vou remexela com a ponta de minha penna, fisingando todos os vermes e atraindo-os á rua, para que os que me leem, possam se aquilatar da veracidade do diagnostico.

Já que os meus amiguinhos me engeitaram, numa linguagem decente, falou-sei recuar num diapação "descente".

Vocês agora, vão deixar do fallar dos dois Zés, não de sua livre vontade, mas porque assim eu quero. Vocês têm de ficar quietos, porque assim eu o exijo.

Vocês vivem ahi a dizer o que entendem, numa linguagem "descente" e não levam o troco. Agora chegou a vez.

Para isso vou abrir hoje, nesta secção, um curso de insultos e de debochos. O julgamento desse concurso será no foro da Comarca.

Vamos barganhar o nome de canalha e bancarmos o Mario Rodrigues da zona.

Esse connubio politico Varella Hermogenes, precisa de ser analysado. Essa politiquice de Cruzeiro precisa vir a balla desde 1920 para cá. Guaritei muito bem guardado os jornaes daquelle tempo, inclusive "O ALARME" do qual nesta secção farei transcripção e do celeberrimo pasquim que acode pelo nome d' "O CRUZEIRO".

Depois de trocarmos, tudo o que possa ser insulto, vamos para o Foro, afim de sabermos quem é de facto J. Palmeira.

O curso de debocho e insulto está aberto. Vamos ver si esses tubos intestinaes escoram.

Tem a palavra o pasquim para atacar os dois Zés.

Embahú, 24—2—1927.

J. PALMEIRA

